

Por: Sandro Barros / Secretaria de Comunicação

O maracatu de Baque Virado carrega as tradições dos orixás africanos no Brasil e em Olinda. A manifestação reconhecida como patrimônio cultural ecoa novamente nas ladeiras de Olinda durante o Dia do Maracatu, em 1º de agosto, próxima terça-feira.

O encontro acontecerá no Sítio Histórico de Olinda, durante a 16ª edição do Dia do Maracatu. A comemoração gratuita é realizada pela Associação dos Maracatus (AMO), em parceria com a Prefeitura de Olinda. A ocasião celebra essa manifestação e homenageia pessoas que dedicaram suas vidas ao Maracatu, como Mestre Luiz de França, Mestre Afonso e muitos outros.



Maracatu Nação foi registrado como Patrimônio Imaterial Brasileiro, em destaque a Rainha do Maracatu Leão Coroado. Foto: Sandro Barros / PMO

Para ressoar os tambores, caixas, gonguês, ganzás e agbês, oito Nações Maractus dão o tom e ritmo da tradição, incluindo: Maracatu Leão Coroado, Maracatu Nação Camaleão, Maracatu Nação De Luanda, Maracatu Tigre, Maracatu Várzea do Capibaribe, Maracatu Nação Pernambuco, Maracatu

Nação Maracambuco e o Maracatu Estrela de Olinda.

Mais sobre o Maracatu de Baque Virado ou Nação

O Maracatu Nação, também conhecido como Maracatu Baque Virado, é uma expressão cultural essencial para a formação da identidade afro-brasileira. Composto por um conjunto musical percussivo, o espetáculo apresentado durante o Carnaval destaca-se pela harmonia estética e musicalidade.

Além de carregar inúmeras simbologias ligadas ao culto religioso, os grupos também remontam às antigas coroações de reis e rainhas congo. Por isso, em dezembro de 2014, o Maracatu Nação foi registrado como Patrimônio Imaterial Brasileiro.



Foto: Sandro Barros / PMO